



## ENSINO DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS INDÍGENAS POR MEIO DO MÉTODO LÚDICO

José Cleiton de Santana Rodrigues (Licenciando em Física - Instituto Federal de Pernambuco )  
Maria Welida Assis de Souza (Licencianda em Física - Instituto Federal de Pernambuco)  
Thiago Vinicius Sousa Souto (Orientador - Me. do Instituto Federal de Pernambuco)  
Email: jcsr2@discente.ifpe.edu.br, mwas@discente.ifpe.edu.br, thiago.souto@pesqueira.ifpe.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

A Física é uma das áreas mais fascinantes da ciência e quando aprendida de uma maneira descontraída, torna-se ainda mais interessante. Brincar com a Física é uma forma lúdica de aprender sobre as leis da natureza e certamente pode ajudar a despertar o interesse dos estudantes pela disciplina. Por este motivo, este trabalho busca uma melhor metodologia de ensino da referida disciplina para estudantes do ensino médio, buscando aliar o uso de jogos e brincadeiras que facilitem o entendimento da disciplina. Este artigo tem como objetivo oferecer uma metodologia de ensino que promova de forma lúdica a relação entre teoria e prática e permita que os estudantes conectem o conteúdo ministrado em sala de aula ao seu cotidiano, ampliando assim a rede de conhecimento entre professor e estudante.

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A atividade foi iniciada com uma roda de conversa com os estudantes, com o objetivo de levantar informações sobre o ensino de Física. Após feita a divisão da turma que apresentava 15 (quinze) alunos, os quais foram divididos em três grupos, denominadas: "grupo 1", "grupo 2" e "grupo 3". Os jogos e brincadeiras eram: bola no círculo, que consistia em parar a bola dentro do círculo, um cabo de guerra, um carrinho foguete e um experimento de velocidade média, com o intuito de fazer com que os estudantes vissem e conseguisse explicar o fenômeno físico por traz.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a implementação da atividade, verificou-se que o fator mais importante na determinação do seu sucesso foi a aceitação dos estudantes. Com a oficina conseguimos obter excelentes resultados que foram a participação ativa por grande parte dos estudantes na realização de todos os jogos e brincadeiras e na construção do experimento.



O desempenho dos estudantes, os pontos obtidos, foram listados em tabelas.

TABELA 1. PONTOS OBTIDOS POR GRUPO – JOGO BOLA NO CÍRCULO

GRUPO	PONTOS
1	31
2	15
3	8

Com isso, percebeu-se a participação ativa dos estudantes na aula, e depois em alguns questionamentos, podemos concluir que os estudantes conseguiram compreender os conceitos físicos relacionados nos jogos e brincadeiras. Nosso intuito foi fazer com que os estudantes trabalhassem em grupos deixando a timidez de lado, podendo realizar todos os jogos e o experimento, e relacioná-los ao seu cotidiano, construindo o processo de ensino e aprendizagem através de um método lúdico.

### 4. CONCLUSÃO

Em conclusão, brincar com a Física é uma forma inovadora e divertida de aprender sobre uma disciplina importante. Através da realização de jogos educativos e brincadeiras de aprendizagem, os estudantes podem aprender sobre a Física de uma forma interativa e envolvente. Com a ajuda de recursos educativos, a física pode ser transformada em uma matéria intrigante para muitos que antes a consideravam desafiadora de aprender.

### 5. REFERÊNCIAS

- GASPAR, A; MONTEIRO I. C. C. Atividades experimentais de demonstrações em sala de aula: Uma análise segundo o referencial da teoria de Vygotsky. UNESP-SP, 2005.
- HODSON, D. Hacia un enfoque más crítico del trabajo de laboratorio. Enseñanza de Las Ciencias, v. 12, n.3, 1994.
- ROSITO, B.A O ensino de ciências e a experimentação. In: MORAES, R. construtivismo e ensino de ciências: Reflexões epistemológicas e metodologia, 2 ed. porto alegre : editora edipucrs, p. 195208, 2003.